

09 de agosto de 2012

A reunião foi aberta com a apresentação dos presentes. Océlio resgatou a outra reunião anterior elencando os pontos da pauta anterior, ressaltando que a reunião de hoje é a continuidade do diálogo retomado do ponto motadia. Famílias que estão em hotéis e que não constam seus nomes em nenhum relatório. Quais os valores que a Santo Antônio Energia está aplicando para indenizações (metro quadrado, danos morais, etc)

Clayton pediu que fosse retomada a questão dos advogados antes de ir para os pontos de pauta. "Ontem houve nova reunião com os advogados Valnei e Vinícius, constituídos pelos moradores e a partir de hoje serão apresentadas as propostas independentemente da participação do MAB, os moradores continuam sendo representados pelos advogados contratados".

Márcio alegou que os advogados só tiveram essa atitude depois da manifestação.

Caçu, do MAB disse que o momento em que os advogados foram contratados foi de fragilidade e que os moradores não sabiam e que estavam assinando.

Ricardo Márcio alegou que os interesses e os interessados convergem. Como interesse único, os advogados deveriam estar presentes uma vez que a demanda é a mesma. O ideal é que todos.

Artur perguntou qual a situação que não acabou, feita independentemente de qual o nível. Querem entender porque a situação não acabou, não está aqui para retirar o papel dos advogados.

Clayton: Os moradores outorgaram procuração para os advogados e enquanto estiverem representados por eles não há como avançar senão a empresa pode ser acusada de entrar em contato apenas com uma das partes. Como sugestão seria salutar que os advogados dos moradores estivessem à mesa.

Ricardo Márcio disse que não problemas em prestar as informações diretamente aos moradores da mesma forma que aos advogados. Será a mesma conversa.

Caçu: a questão dos advogados pode ser superada e o melhor espaço é a discussão direta com as famílias. A pauta principal é a questão da moradia por meio do reassentamento e a partir disso discutir outros elementos que estão no bojo deste processo.

Océlio: os advogados estão intimidando quando falam em revogar as contratações, sendo necessário que se pague 50% do valor da indenização.

Clayton: existem as procurações e o voluntariado.

Océlio: a pauta de hoje é para ser discutida, mostrar e valer.

Clayton: A posição da Santo Antônio Energia quanto ao reassentamento é a mesma da semana passada: até para dar mais liberdade aos moradores a opção da empresa é pela indenização.

Océlio: Se a empresa aceitasse a moradia e não indenização os advogados poder sim participar.

Cazu: Para o MAB o Triângulo é atingido direto a jusante e deveria ser inserido no programa de reassentamento da população garantindo uma identidade cultural, familiares. Todo esforço será feito para o reassentamento.

Ricardo: o empreendedor tem que seguir o rito. Em nenhum momento essa possibilidade foi posta como condição. Na condição atual desde o princípio até agora dentro das circunstâncias e do formato dado a esse processo a condição é a que está o que não significa engessamento.

Cazu: O melhor reparo que poderia ser feito seria o reassentamento. A negativa da empresa agora é sustentada em partes, mas em outro momento deveria ser avançada.

Ivan: Calcular para valores de danos morais e danos materiais e para indenizar o fato foi feito com base na tabela de valores morais e danos materiais da SAE. O valor de indenização por danos morais e danos materiais é de 35 mil reais. Para quem vai retornar: dano moral e valor de reparo que permita o retorno da família. O dano moral é atribuído a cada pessoa que morava na casa.

Clayton: Os valores atribuídos aos danos morais foram estipulados com base nas últimas revisões atribuídas para eventos desta natureza.

Procurador: Não precisa ter o dinheiro para saber que haverá novo resbarramento. As pedras vão cair sobre as crianças.

Cazu: Como a SAE está tratando a não justiça e acordo de TAC?

Ivan: A vistoria foi feita no mês de março a atualização da situação das casas foi realizada. A condição de retorno ou não vai ser alterada de acordo com a vistoria atualizada. A situação do enrocamento: no primeiro momento foi feito com o rio cheio e já estava programado que a segunda parte do trabalho seria feita na seca como está acontecendo. O relatório será apresentado aos órgãos competentes. Somando casas e mais inquilinos o universo trabalhado pela SAE é em torno de 140 unidades. As casas a serem demolidas são cerca de 43 moradias.

Ivan: Nem todas as casas precisavam ter sido desocupadas.

Airton: uma dos elementos que impedem o retorno das famílias é questão do esgoto

Ivan: O enrocamento não foi terminado ainda. A parte hidráulica está dentro da composição da proposta.

Ricardo: quando assinou-se o TAC, chamado pelo MP a preocupação era de segurança. As principais preocupações eram: retirar a pessoa do local para resguardar a integridade física e a estabilização da encosta. Mesmo sem mandados as pessoas foram retiradas. Os laudos foram feitos por peritos da Defesa Civil (estadual e municipal), Corpo de Bombeiros e SAE, com 3

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Ricardo, Airton, Ivan, and others.]

critérios: casas que caíram, as que podem voltar a serem ocupadas depois de reparos e moradias aptas para retorno sem necessidade de reparo. A composição para o processo de negociação começou desde março e que na hora de fechamento de negociação poderá sim haver alguma alteração

Márcio Ricardo pede a Ivan o valor da proposta declarado na última reunião por escrito para comparar com o que foi apresentado pelo seu advogado. Há divergência de valores.

Ricardo Márcio: Se as apresentações das propostas começam agora e a intenção é fazer 5 ou 6 propostas por dia para clientes e advogados não há possibilidade de haver divergência.

Cazu: Existe impedimento para obtenção de informações junto à SAE sobre negociações?

Clayton: Pode ser disponibilizado diante de um requerimento feito pela família sob a ótica do acesso à informação.

Françinel: A visita da comissão aos hotéis com a equipe da SAE foi um avanço. Alguns pontos levantados foram em relação à comida, lavanderia, vale transporte, ajuda de vale taxi para cadeirante. São situações para resolverem ontem. Descaso com os moradores nos hotéis. E ajuda de renda.

Ivan: a Santo Antônio desde o início deu atenção aos hotéis. O quadro geral não é de que todos estejam passando dificuldades. As questões pontuais são tratadas de acordo com as demandas. A participação da comissão está garantida na escolha dos locais para transferência dos hotéis que for necessária a transferência dos moradores. As questões referentes já foram apresentadas pela vistoria e estão sendo encaminhadas

Airton: Como fica a situação da maior parte prejudicada pela interrupção da renda?

Ricardo Márcio: As despesas de custeio devem ser comprovadas e trazidas à SAE para analisarem se é pertinente para serem ressarcidas. Num segundo momento será colocada a

proposta de negociação para ser analisada.

Clayton: A comissão vai analisar a proposta de negociação e vai apresentar a proposta de negociação.

Ricardo Márcio: A comissão vai analisar a proposta de negociação e vai apresentar a proposta de negociação.

Clayton: A comissão vai analisar a proposta de negociação e vai apresentar a proposta de negociação.

Ricardo Márcio: As despesas de custeio devem ser comprovadas e trazidas à SAE para analisarem se é pertinente para serem ressarcidas. Num segundo momento será colocada a proposta de negociação para ser analisada.

Ivan: quem estava no triângulo e tinha uma atividade de comércio será indenizado dentro da proposta de negociação.

Ricardo Márcio: o que já foi pago deve ser apresentado para ser ressarcido e o que ainda não foi deve ser trazido para ser pago. Tudo depois de passado pelo jurídico.

Francisco
Ricardo Márcio

Clayton

Airton

Ivan

Ricardo Márcio

Francisco

REGISTRO FOTOGRÁFICO

